



## Modernidade tipo exportação

A Côte D'Azur poderá usufruir toda beleza, luxo e modernidade de um produto proveniente do Hemisfério Sul. A partir de maio de 2005, o mar Mediterrâneo recebeu em suas águas uma das mais sofisticadas e bem acabadas embarcações de recreio construídas no Brasil, o GFT 98, da MCP Yachts, que apresenta acabamento primoroso em todos os detalhes internos e externos e desenvolve autonomia e velocidades revolucionárias para esta faixa de comprimento de barcos. Essa embarcação carrega consigo toda a modernidade tecnológica em equipamentos de navegação eletrônicos e computadores de bordo na supervisão de sistemas. Várias unidades estão sendo construídas para exportação e o primeiro cliente do exterior cedeu a embarcação adquirida para que fosse apresentada nos Boat Shows de Cannes, Mônaco, Nice e San Remo. É possível ainda neste verão apreciar o GFT 98 aqui no costa brasileira. É que os cruzeiros rápidos em Angra, Rio e Ilhabela fazem parte dos testes que o estaleiro e o Armador estão realizando para que a tripulação seja treinada e para que todos os sistemas sejam compreendidos e convenientemente operados. Por isso,

se você se deparar com um barco deslumbrante, com casco de azul profundo, portando a bandeira de British Virgin Island (BVI) em águas da costa brasileira, não se assuste. Ele foi feito aqui mesmo no Brasil, pela MCP Yachts, na cidade de Santos, SP. Informações: [marketing@mcpeng.com.br](mailto:marketing@mcpeng.com.br).

## Comunicação Total

O Ericsson Racing Team - ERT entrou para a história ao possibilitar a transmissão ao vivo para a televisão em pleno Oceano Atlântico. Uma das principais características da regata Volvo Ocean Race deste ano é a aplicação tecnológica, expondo a experiência a bordo de um barco como nunca havia sido feita antes. Para a ERT, a disputa é mais do que a maior competição de Vela mundial, representa a oportunidade de aplicar o conceito de mundo em total comunicação.

Durante a entrevista (que foi ao ar dia 26 de novembro), Magnus Woxén falou sobre a vida a bordo da embarcação da Ericsson para o telejornal matutino da TV4, da Suécia, por meio de uma vídeo conferência. Um bom exemplo de como a comunicação avançou desde que a competição começou, em 1973, tanto para os velejadores quanto para suas equipes em terra, como para a mídia. Cada barco participante da Volvo Ocean Race usa os serviços de comunicação global móvel via satélite da Inmarsat, que pode ser utilizada de forma contínua durante a corrida. Desta maneira, milhões de pessoas podem acompanhar a competição e enviar dados, voz e imagens a partir dos barcos.

Nas competições anteriores a comunicação só podia ser feita por meio da instalação de grandes aparelhos nos barcos. Eles eram muito pesados, consumiam muita energia e, conseqüentemente, combustível. Hoje é possível a manutenção de uma conexão vital

